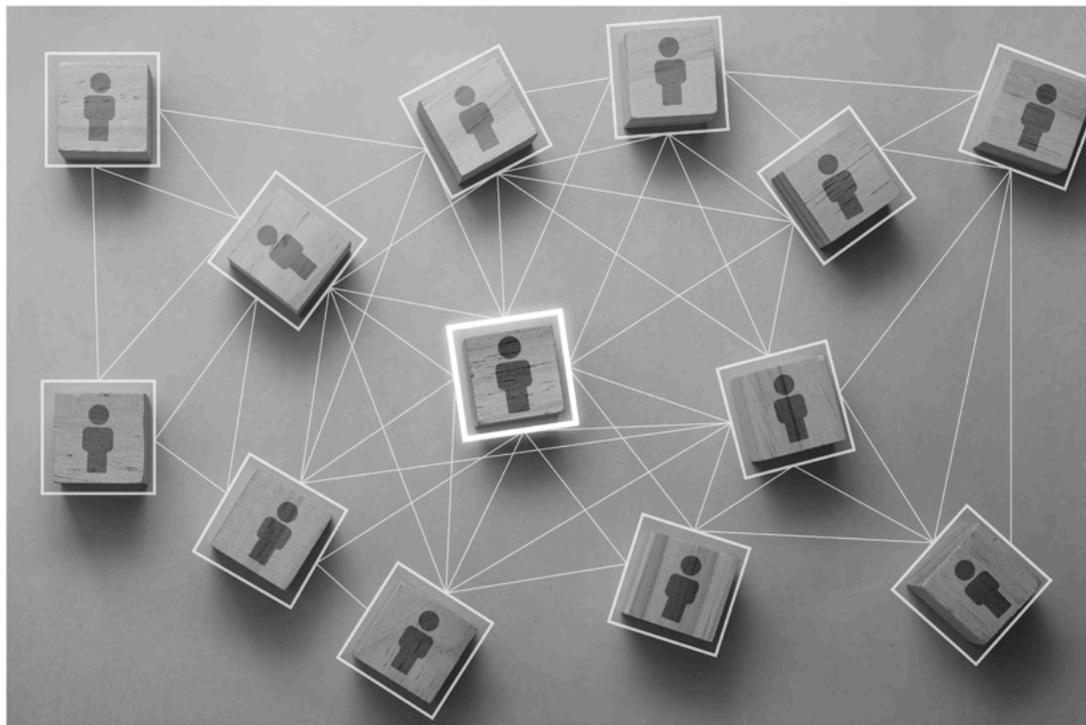


# Ciências sociais aplicadas: **ENTRE O APLICADO E O TEÓRICO**

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)



Ciências sociais aplicadas:  
**ENTRE O APLICADO  
E O TEÓRICO**

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Ciências sociais aplicadas: entre o aplicado e o teórico

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências sociais aplicadas: entre o aplicado e o teórico / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0173-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.735220305>

1. Ciências sociais. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Ciências sociais aplicadas: Entre o aplicado e o teórico* é composta por 15 (quinze) capítulos produtos de revisão de literatura, ensaio teórico, pesquisa qualitativa, relato de experiências, dentre outros.

O primeiro capítulo discute os resultados da análise da oferta formativa em educação profissional e tecnológica vinculada a um Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O segundo, apresenta os resultados de pesquisa para diagnosticar a problemática da gestão de micro e pequenas empresas e as dificuldades de acesso ao microcrédito.

O terceiro capítulo analisa como o *Design Thinking* tem sido utilizado na definição de parâmetros no processo da construção de biblioteca Universitária em uma universidade estadual. O quarto, apresenta a experiência em utilizar a técnica multicritério TOPSIS para a escolha de atividades econômicas prioritárias para investimentos públicos.

O quinto capítulo apresenta o funcionamento das plataformas colaborativas e suas potencialidades no desenvolvimento de produtos e serviços na atualidade. O sexto, discute os resultados da análise da influência da inteligência de mercado no processo de tomada de decisões de gestores das lojas de confecções.

O sétimo capítulo discute a participação das empresas privadas na ampliação de ações sociais e projetos sociais na atual conjuntura brasileira. O oitavo, apresenta os resultados de revisão das principais teorias que discutem os fatores que contribuem à atividade criminosa.

O nono capítulo discute os resultados de pesquisa acerca das possibilidades de conservação da reserva da biosfera da borboleta monarca apontando caminhos e desafios vinculados. O décimo, apresenta a sistematização do processo de inventariação, classificação e hierarquização de recursos turísticos de canyoning.

O décimo primeiro capítulo discute os elementos centrais da inteligência emocional e sua relação com a liderança em espaços organizacionais e as interconexões vinculadas nesse processo. O décimo segundo, apresenta os resultados da análise da estrutura obrigatória de laudo contábil de perícia judicial em conformidade com as normativas determinadas pelo Conselho de Classe.

O décimo terceiro capítulo discute os resultados de pesquisa junto às mulheres que viajam sozinhas e os meios de hospedagem utilizados. O décimo quarto capítulo que trata dos desafios presentes no tratamento ofertado aos pedófilos, na perspectiva da análise jurídica. E finalmente, o décimo quinto capítulo que apresenta os resultados da pesquisa acerca da ocorrência de erro humano por ocasião do gerenciamento de projetos.

Neste contexto, convidamos discentes, profissionais de saúde e população em geral a conhecer as singularidades desse processo enriquecedor de produção e socialização do conhecimento.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ANÁLISE DA OFERTA FORMATIVA DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ: ENTRE OS CURSOS E A DEMANDA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E ARRANJOS PRODUTIVOS

José Tavares da Silva Neto

Maria D'Alva Macedo Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203051>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

DEMANDA DEL CREDITO Y DIFICULTADES DE ACCESO A LAS PEQUEÑAS EMPRESAS

Marco Vinicio Juño Delgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203052>

### **CAPÍTULO 3..... 25**

DESIGN THINKING EM PROJETO DE INOVAÇÃO PARA A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UEL

Ana Paula Perfetto Demarchi

Thais Batista Zaninelli

Danilo Timóteo Calcanhoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203053>

### **CAPÍTULO 4..... 44**

ESCOLHA DE ATIVIDADES ECONÔMICAS PRIORITÁRIAS PARA INVESTIMENTOS PÚBLICOS: O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE UTILIZANDO A TÉCNICA MULTICRITÉRIO TOPSIS

Anna Cláudia dos Santos Nobre

Luane Assunção Paiva Melo

Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203054>

### **CAPÍTULO 5..... 58**

FUNCIONAMENTO E BENEFÍCIOS DAS PLATAFORMAS DIGITAIS COLABORATIVAS NA CRIAÇÃO DE PRODUTOS/SERVIÇOS

Giorgio Gilwan da Silva

Eduardo Napoleão

Guilherme Sauthier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203055>

### **CAPÍTULO 6..... 72**

INTELIGÊNCIA DE MERCADO, TOMADA DE DECISÕES E COMPETITIVIDADE EM LOJAS DE CONFECÇÕES

Ariosto Sparemberger

Pedro Luís Büttenbender

Gabriela Cappellari

Luciano Zamberlan

Jorge Oneide Sausen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203056>

**CAPÍTULO 7..... 92**

**PROJETOS SOCIAIS E AS EMPRESAS PRIVADAS**

Camila de Oliveira

Paula Tanara Boroski Lunardi

Alexandre Boroski Lunardi

Fernando Boroski Lunardi

Rosane Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203057>

**CAPÍTULO 8..... 100**

**TEORIAS DA CAUSAÇÃO DO CRIME: UMA REVISÃO PANORÂMICA DA LITERATURA DA ETIOLOGIA CRIMINAL**

Pedro Henrique Batista de Barros

Hiago da Silva Baggio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203058>

**CAPÍTULO 9..... 120**

**POSSIBILIDADES DE CONSERVAÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DA BORBOLETA MONARCA DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DE UACH**

Gerónimo Barrios Puente

Diana Martínez Marcos

Arisbeth Rosales Hortiales

Jessie Alejandra Hidalgo Castelán

Andrés Aurelio López Santiago

Marco Andrés López Santiago

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203059>

**CAPÍTULO 10..... 139**

**INVENTÁRIO, CLASSIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE RECURSOS TURÍSTICOS DE CANYONING**

Francisco Silva

Maria Céu Almeida

Mário Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030510>

**CAPÍTULO 11..... 149**

**INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Carolina de Souza Walger

Camila Brüning

Aline de Oliveira Stabile

Halison da Silva Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030511>

<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>162</b>
ELEMENTOS TÉCNICOS A SEREM CONSIDERADOS EM LAUDO DE PERÍCIA CONTÁBIL JUDICIAL	
Romeu Schwarz Sobrinho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030512">https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030512</a>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>166</b>
BRASILEIRAS QUE VIAJAM SOZINHAS E OS MEIOS DE HOSPEDAGEM	
Gabryela Martins Ghirotti	
Nicolý Cassimira dos Santos	
Wenya e Silva Oliveira	
Rodrigo Ribeiro de Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030513">https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030513</a>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>173</b>
DESAFIOS NO PROCESSO DE TRATAMENTO DE PEDÓFILOS: A COMPREENSÃO DA SEMI-IMPUTABILIDADE SOB A ANÁLISE JURÍDICA	
Fabiana Nadal	
Rayan Nadal Medina	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030514">https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030514</a>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>179</b>
THE PROJECT MANAGEMENT AND THE HUMAN ERROR	
Ciro Martinez Oropesa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030515">https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030515</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>200</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>201</b>

# CAPÍTULO 1

## ANÁLISE DA OFERTA FORMATIVA DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ: ENTRE OS CURSOS E A DEMANDA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E ARRANJOS PRODUTIVOS

*Data de aceite: 01/04/2022*

*Data de submissão: 28/01/2022*

### **José Tavares da Silva Neto**

Mestre e Doutorando em Políticas Públicas.  
É Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura, especialidade Gestão e Infraestrutura, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE  
Teresina-PI  
<http://lattes.cnpq.br/9994935078950144>

### **Maria D’Alva Macedo Ferreira**

Doutora em Serviço. É Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí – UFPI  
Teresina-PI  
<http://lattes.cnpq.br/6736546787117802>

O presente trabalho é resultado de estudos que vêm sendo realizados no campo da educação profissional. Os achados de pesquisa, análises aqui desenvolvidas, conceitos e categorias utilizadas incorporar-se-ão à Tese de Doutorado em elaboração, onde outros objetivos de pesquisa somar-se-ão ao aqui examinado.

A fonte de pesquisa institucional do IFPI utilizada, neste trabalho, é o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024, datado do ano de 2020. Trata-se de nova e contemporânea base de dados para análise, distinta das abordadas em manuscritos anteriores (Silva Neto & Passos, 2015), em cuja autoria figura um dos autores deste trabalho.

**RESUMO:** Examina-se a oferta formativa do Instituto Federal de Educação Profissional,

Científica e Tecnológica do Piauí – IFPI, no contexto do processo de expansão da entidade no estado do Piauí. Investiga-se a definição dos cursos ofertados, indagando sobre a adequação da oferta de cursos às diretrizes e objetivos a ela estabelecidos de promover desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, e de ofertar formação e qualificação de cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia. Efetua-se, segundo o ciclo de vida da política pública, a análise do processo de implementação, sondando as escolhas do implementador e a conformação institucional delas resultante, verificando se aquelas observaram as diretrizes e finalidades estabelecidas pelo formulador. Constatou-se que as escolhas realizadas vão em busca da baliza normativa e de intenções estabelecidas, contudo prescindem de critérios e informações qualificadas que possibilitem maior agudeza na eleição de cursos e escolha de prioridades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planejamento governamental; educação profissional e tecnológica; atividades econômicas e arranjos produtivos; desenvolvimento socioeconômico.

### ANALYSIS OF THE FORMATIVE OFFER OF THE FEDERAL INSTITUTE OF PIAUÍ: BETWEEN COURSES AND THE DEMAND OF ECONOMIC ACTIVITIES AND PRODUCTIVE ARRANGEMENTS

**ABSTRACT:** It examines the training offer of the Federal Institute of Professional, Scientific and Technological Education of Piauí - IFPI, in the context of the expansion process of the entity in the state of Piauí. The definition of the courses

offered is investigated, asking about the adequacy of the offer of courses to the guidelines and objectives established to it to promote local, regional and national socioeconomic development, and to offer training and qualification of citizens with a view to professional performance in the various sectors of the economy. According to the life cycle of public policy, the analysis of the implementation process is carried out, probing the choices of the implementer and the resulting institutional conformation, verifying whether they observed the guidelines and purposes established by the formulator. It was found that the choices made go in search of the normative goal and established intentions, however they do not need qualified criteria and information that allow greater sharpness in the election of courses and choice of priorities.

**KEYWORDS:** Government planning; professional and technological education. economic activities and productive arrangements; socioeconomic development.

## 1 | INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objeto a análise da oferta de educação profissional e tecnológica, vinculada ao processo de expansão do Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Piauí – IFPI (BRASIL, 2021), diante das diretrizes, fins e objetivos a ela estabelecidos de promover desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; tendo como premissas, para tal, a formação e qualificação de cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, e a consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos<sup>1</sup>, sociais e culturais locais com base no mapeamento de potencialidades, como define a Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008) e o Plano de Desenvolvimento da Educação (BRASIL, 2007).

Trata-se, o presente trabalho, de atualização e expansão de pesquisa de nossa lavra, diante da necessidade de reexame do objeto frente ao surgimento de novos dados e à incorporação de novas vertentes de análise, e suas consequentes implicações. Examina-se, considerando as diretrizes apontadas para a atuação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a oferta de cursos do IFPI diante de informações referentes à performance e às capacidades das economias de unidades produtivas ou atividades econômicas, e da identificação de arranjos/atividades produtivas apontadas como potenciais, consolidadas e em expansão. Indaga-se: os cursos se voltam para quais eixos tecnológicos, setores da economia e arranjos/atividades produtivas? Estes setores econômicos e arranjos/atividades produtivas são os mais importantes ou potenciais para a região, oferecendo mais possibilidades de transformação da realidade socioeconômica?

O objetivo é investigar a transformação de intenções políticas manifestadas, no planejamento governamental e instrumentos normativos, em práticas pelos gestores locais. Utiliza-se, portanto, os padrões de implementação definidos no desenho oficial da política para a análise das decisões locais, considerando a premissa de que a “ação discricionária” dos gestores locais “determina como se dará a oferta aos bens e serviços governamentais,

<sup>1</sup> “Arranjos Produtivos Locais são aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais - com foco em um conjunto específico de atividades econômicas - que apresentam vínculos mesmo que incipientes.” (Lastres; Casoliato *et al*, 2003, p. 3)

uma vez que acabam reformulando a política pública no processo de implementação” (BICHIR, 2020, p. 27). Esta abordagem considera que as escolhas alocativas, os critérios de inclusão e o julgamento de situações específicas, no processo de implementação, dão-se a partir de valores e referências próprios dos gestores locais, e não apenas a partir das regras definidas.

A análise, neste trabalho, refere-se, portanto, ao processo de implementação da política pública, entendida “como processo autônomo onde decisões cruciais são tomadas”, quando se “cria políticas” e não, apenas, as executa (SILVA & MELO, 2000, p. 10.), razão pela qual seu exame se reveste de suma importância, posto que as escolhas e decisões tomadas no curso deste processo tem implicações na efetividade da política, e na realidade que se busca modificar. O tema da capacidade burocrática de organizações públicas insere-se, também, de maneira subsidiária, como aporte conceitual para análise do objeto, no que diz respeito à tecnicidade do processo institucional interno na tomada de decisões ora examinada ((MARTINS, 1985; LOPEZ, 2020; BERSCHE, PRAÇA, TAYLOR, 2013).

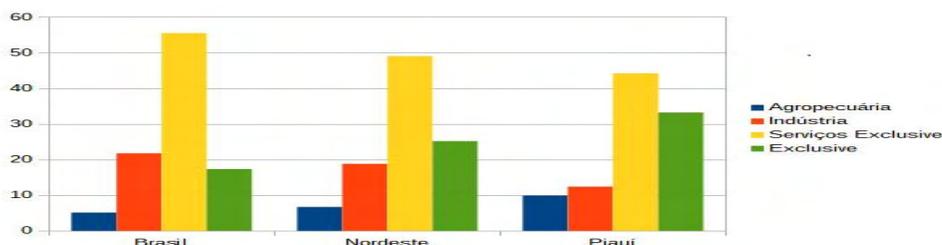
Para tanto, investiga-se, no primeiro momento, os setores da economia piauiense, procurando identificar seu comportamento, participação e atividades/arranjos produtivos que se destacam. E, no segundo, aprecia-se a oferta de cursos, eixos tecnológicos e a relação destes com setores econômicos e arranjos/atividades produtivos piauienses.

## **2 | SETORES ECONÔMICOS E ATIVIDADES/ARRANJOS PRODUTIVOS POTENCIAIS**

O Produto Interno Bruto – PIB do Estado do Piauí, em 2018, foi o vigésimo primeiro em preços correntes entre os estados do país com um montante R\$ 50.378.418 bilhões, ocupando a penúltima posição entre os oito estados do nordeste, estando à frente, apenas, do estado de Sergipe. Contudo, de 2002 a 2018, o PIB piauiense teve uma variação positiva acumulada de 90 %, detendo a 4<sup>a</sup> maior média de crescimento, ao ano, no país com um montante de 4,1 %, avançando sua participação percentual do PIB no Brasil de 0,5 a 0,7 % (IBGE, 2020a).

Em termos de participação dos setores da economia, tem-se a seguinte partição dos setores da economia piauiense, nordestina e nacional:

Ano - 2018	Agropecuária	Indústria	Serviços Exclusive*	Exclusive**
<b>Brasil</b>	5,15	21,85	55,61	17,39
<b>Nordeste</b>	6,75	18,86	49,16	25,23
<b>Piauí</b>	9,93	12,44	44,31	33,32



\* Participação do valor adicionado bruto a preços correntes dos serviços, exclusive administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, no valor adicionado bruto a preços correntes - total (%)

\*\* Participação do valor adicionado bruto a preços correntes da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social no valor adicionado bruto a preços correntes - total (%)

Tabela 1: Participação dos setores econômicos na economia piauiense em 2018

Fonte: IBGE (2021a)

Verifica-se, comparativamente, que os setores da agropecuária e de serviços tem participação econômica acima da existente no Nordeste e Brasil; embora, no último caso, resulte das atividades ligadas ao setor público. A indústria, por sua vez, tem participação em nível acentuadamente inferior.

Destacam-se, no setor primário, a agricultura com 6,99 % de participação na economia estadual; na indústria, a construção civil com 5,5 % e eletricidade, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação com 3,5%; e, no setor de serviços, a administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social com 33,3 %, o comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas com 14,2%, e as atividades imobiliárias com 7,42 % de participação (IBGE, 2021a).

Sobressaem-se, na agricultura, o cultivo da soja e do milho, respondendo por mais de 90 % da produção estadual. Na atividade econômica de energia elétrica, gás natural e outras atividades; a geração de energia elétrica, sobretudo de origem eólica e solar, dado o salto substancial de aumento no valor de produção da ordem 743 %, saindo de R\$ 188.000.000, em 2013, para R\$ 1.585.000.000 em 2018. E, no comércio varejista e atacadista; o comércio de veículos, peças e motocicletas, que detinha, sozinho, em 2018, 11,89 % do total da receita bruta de revenda de mercadorias (31.831.792 bi) e 10,24 % de todo pessoal ocupado em empresas comerciais (IBGE, 2021a).

A agropecuária possui atividades produtivas que são indicadas pelo pelo Plano de

Ação para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do Parnaíba - PLANAP (CODEVASF, 2006) e pelo Mapa de Potencialidades: Territórios de Desenvolvimento Piauí (PIAÚÍ, 2020) como consolidadas, potenciais e em expansão; consistindo, em todos os territórios de desenvolvimento<sup>2</sup>, nas maiores potencialidades produtivas, com capacidade de geração e distribuição de renda, e de inclusão social. São exemplos de atividades, neste setor, a fruticultura (melão, melancia, banana, côco), ovinocaprinocultura, avicultura, produção de ovos, pecuária de corte, o cultivo do arroz (sequeiro e irrigado), feijão, pesca, aquicultura, a apicultura, a cajucultura, mandiocultura e a agricultura empresarial da soja, milho, cana-de-açúcar e algodão.

Na indústria, o PLANAP (CODEVASF, 2006) e o Mapa de Potencialidades: Territórios de Desenvolvimento Piauí (PIAÚÍ, 2020) apresentam atividades potenciais, consolidadas e em expansão na agroindústria, e na indústria de transformação. São atividades produtivas do setor a agroindústria de laticínios, açúcar e álcool, de bebidas, de processamento de algodão, de óleos vegetais, de sucos, doces e geleias, de farinha e goma de mandioca, de mel, da cera de carnaúba, de base extrativista, de beneficiamento de arroz e milho, da aguardente de cana, do processamento de polpa de frutas, do beneficiamento da castanha de caju e pedúnculo, e a indústria secadora e esmagadora de soja; a indústria de transformação de vestuário, de fabricação de produtos minerais (minério de ferro, vermiculita, gesso e rochas ornamentais) e de energia elétrica (hidráulica, eólica e solar).

O PLANAP (CODEVASF, 2006) e o Mapa de Potencialidades: Territórios de Desenvolvimento Piauí (PIAÚÍ, 2020), no setor de serviços, assinala as áreas de gestão e negócios, e de turismo e lazer como atividades potenciais e consolidadas em 11 territórios de desenvolvimento dos 12 existentes no Estado do Piauí. No primeiro caso, tem-se o comércio e serviços voltados para o consumo das famílias, empresas, indústrias e estabelecimentos agropecuários, destacando-se os serviços de saúde, educação e serviços públicos. No segundo, destaca-se o turismo nos Territórios, entre outros, da Serra da Capivara, dos Cocais, dos Carnaubais e da Planície Litorânea; e o turismo de negócios e eventos no Território do Entre Rios.

Como se verifica até aqui, a participação ou concentração de valores de produção em determinadas atividades econômicas e a identificação de atividades/arranjos produtivos vários permitem ampla gama de aplicabilidades de oferta de formação profissional e tecnológica, como também sugerem a possibilidade de definição de prioridades com base na importância assumida para economia estadual. A seguir, aborda-se a definição de cursos.

---

<sup>2</sup> Territórios de Desenvolvimento “constituem as unidades de planejamento da ação governamental, visando a promoção do desenvolvimento sustentável do Estado, a redução de desigualdades e a melhoria da qualidade de vida da população piauiense, através da democratização dos programas e ações e da regionalização do orçamento” (PIAÚÍ, 2007, Art. 1º, § 2º).

### 3 | DEFINIÇÃO DE CURSOS: RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 (IFPI, 2020) prevê a oferta total, durante a vigência do mesmo, de 286 cursos para oferta regular, distribuídos em 57 na Formação Inicial e Continuada - FIC, em 164 no Ensino Médio, integrado e técnico concomitante/subsequente, e em 65 no Ensino Superior, Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia. Há previsão de oferta de cursos na modalidade Presencial e Educação de Jovens - EJA.

A oferta de cursos, que deve, conforme determina a Lei (BRASIL, 2008) que cria os Institutos, atender à finalidade de formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia e de promover desenvolvimento socioeconômico, é, segundo os eixos tecnológicos aos quais estão vinculados, a seguinte:

Campus *	AN	CM	CO	CR	FL	JF	OE	PN	PA	PD	PC	PI	PR	SJ	SN	TC	TD	TZ	UR	VA	Total
<b>Eixo Tecnológico</b>																					
Ambiente e Saúde				03	02			01		01						05		01		02	15
Controle e Processos Industriais					02			03			03					08					16
Desenvolvimento Educacional e Social							01		02	01						01					05
Gestão e Negócios	02	06	05	02			03	02	08	04	04		01	04	01	08	02	01	03	04	60
Informação e Comunicação	02	02		03	03		02	02	06	04	03		04	01	01	06	01			01	41
Infraestrutura					02			02			02					02		04			12
Militar																					00
Produção Alimentícia	02		01				02		01		03					03		01	02		15
Produção Cultural e Design				01				01	01				03			02		01	01		10
Produção Industrial									01				02						02		05
Recursos Naturais		02	04	03		02	02		13			01		04					04	02	37
Segurança								01	01							02					04
Turismo, Hospitalidade e Lazer										03					06			04			13
Eixo Tecnológico não identificado **		02		03			01		03					02							11
<b>TOTAL</b>	<b>06</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>09</b>	<b>02</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>36</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>01</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>08</b>	<b>37</b>	<b>03</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>09</b>	<b>244</b>

\*Abreviações: AN – Angical; CM – Campo Maior; CO – Cocal; CR – Corrente; FL – Floriano; JF – José de Freitas; OE – Oeiras; PN – Parnaíba; PA – Paulistana; PD – Pedro II; PC – Picos; PI – Pio IX; PR – Piri-piri; SJ – São João do Piauí; SN – São Raimundo Nonato; TC – Teresina Central; TD – Teresina Dirceu Arcoverde; TZ – Teresina Zona Sul; UR – Uruçuí; e VA – Valença do Piauí.

\*\* Cursos ofertados em FIC em que há possibilidade de identificação com mais de um Eixo Tecnológico ou previsão de oferta de Cursos Técnicos com escolha futura entre mais de um Eixo Tecnológico..

Tabela 2: Plano de oferta de cursos 2020-2024 x eixos tecnológicos

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 – 2024 (IFPI, 2020); Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016a); Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia (BRASIL, 2016b).

Verifica-se que o Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios” ocupa a primeira posição com 24,6 % do total de cursos previstos para o quinquênio 2020-2024; o Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação” vem, em segundo, com 16,8 %; e o Eixo “Recursos Naturais” detém a terceira posição em oferta com 15,2 %. Em seguida, temos o Eixo Tecnológico “Controle e Processos Industriais” com 6,5 %; os Eixos “Ambiente e Saúde” e “Produção Alimentícia” com 6,15 %; o Eixo “Turismo, Hospitalidade e Lazer”, 5,3 %; o Eixo “Infraestrutura”, 4,9 %; Eixo “Não Identificado”, 4,5 %, Produção “Cultural e Design”, 4,1 %, os Eixos “Desenvolvimento Educacional e Social” e “Produção Industrial” com 2 %; e, fechando a lista, o Eixo “Segurança” com 1,6 %. Observa-se que os três primeiros Eixos ocupam mais da metade da oferta de cursos, 55,7 %, e que a esta se estende por todos os eixos tecnológicos; à exceção do militar, onde o acesso aos cursos requer o ingresso na carreira militar (BRASIL, 2016a).

A distribuição de cursos acompanha, com alguma proximidade, o volume de participação dos setores da economia na formação do Produto Interno do Bruto - PIB do Estado do Piauí, tendo 15,2 % dos cursos voltados para a Agropecuária, 23,8 % para Indústria e 61,1 % para o setor de serviços.

Os cursos direcionados ao setor de serviços tem, nos Eixos Tecnológicos “Gestão e Negócios” e “Turismo, Hospitalidade e Lazer”, a oferta de formação profissional (entre outros, Técnico em Administração, Comércio, Logística, Marketing, Cozinha, Guia de Turismo e Eventos) voltada para as atividades/arranjos produtivos identificados como potenciais na economia piauiense. Ressente-se, contudo, de oferta voltada para a área de atividades imobiliárias, 3º maior participação no PIB estadual, existindo para este segmento, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016a), os cursos de Técnico em Condomínio e Técnico em Transações Imobiliárias.

Verifica-se, ainda, oferta mitigada e com limitado espraiamento territorial em duas atividades econômicas consolidadas do setor de serviços: primeiro, a área de saúde, com apenas 4 (quatro) cursos, todos em Teresina, a despeito da forte condição de centralidade<sup>3</sup> de que dispõe, em especial, Teresina e os municípios de Parnaíba, Picos, Floriano e Corrente (IBGE, 2018) na oferta de serviços de saúde de alta, média e baixa complexidade. E, segundo, a área de manutenção automotiva, com somente 4 (quatro) cursos (2 em Teresina e 2 em Floriano) que podem ser aproveitados na área de manutenção automotiva, apesar da importância do segmento, que detém alto nível de receita bruta de revenda e de ocupação.

A oferta de cursos para o setor da indústria compreende todos os Eixos Tecnológicos a esta direcionados, com a liderança do Eixo “Controle e Processos Industriais” que detém 27,58 % da oferta do segmento. Destacam-se, ainda, a oferta de cursos nos Eixos “Produção

---

3 Centralidade, conforme o IBGE (2020a) diz respeito à condição que determinado município detém de constituir-se em “centro de gestão” do território, detendo função de atratividade e comando sobre outros municípios que estão sobre sua área de influência e para onde se dirigem à busca da prestação de serviços públicos e privados.

Alimentícia” e “Infraestrutura”, o primeiro direciona-se à consolidada e potencial atividade econômica da indústria de alimentos e de bebidas e o segundo, à atividade econômica de maior participação no setor da indústria com 44,4 %, no Estado do Piauí, em 2018, a construção (IBGE, 2021b). Registra-se, ainda, a oferta de cursos voltada para potencial indústria de vestuário nos territórios de desenvolvimento do “Entre Rios” e “Cocais”.

Ressente-se bastante, contudo, o setor da indústria, pela falta de oferta de cursos vinculados à área de energias renováveis, consolidada e potencial em 7 territórios de desenvolvimento (Planície Litorânea, Carnaubais, Cocais, Serra da Capivara, Chapada das Mangabeiras, Vale dos Rios Piauí e Itaueiras, e Tabuleiros do Alto Parnaíba) e, também, responsável, ao lado do agronegócio, pelo processo de desconcentração do PIB estadual, da capital Teresina rumo aos municípios do interior (IBGE, 2020b).

A agropecuária tem sua oferta concentrada no Eixo “Recursos Naturais”, o qual compreende tecnologias relacionadas à extração e produção animal, vegetal, aquícola e pesqueira. São 4 (quatro) cursos de nível técnico, dos 17 cursos elencados para o setor no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016a), e 1 em nível superior, dos 14 disponíveis em Superior de Tecnologia (BRASIL, 2016b). Estes são ofertados em dez campi dos vinte existentes; não possuindo oferta nos territórios de desenvolvimento do “Vale dos Rios Piauí e Itaueira”, “Cocais” e “Serra da Capivara”, o que a atenção, no caso do primeiro território, posto se tratar de área intensiva do agronegócio. É notada, nesta área, a falta de oferta de cursos voltados para a aquicultura e pesca, identificadas como atividades econômicas potenciais nos territórios da “Planície Litorânea” e “Cocais”.

O IFPI afirma, com relação a sua oferta de cursos, em seu planejamento institucional para o quinquênio 2020 a 2024, que a mesma visa a “contribuir com o desenvolvimento dos arranjos produtivos econômicos, sociais e culturais de cada território em que os campi do IFPI estão organicamente inseridos”. Acrescenta, ainda, que a presença de um campus nesses territórios “visa, sobretudo, à promoção do desenvolvimento socioeconômico regional, impulsionado pelo avanço da escolaridade e o acesso aos níveis mais elevados do saber dos seus cidadãos”. E que “evidentemente, considerando a característica do Território, o campus atuará de modo mais expressivo em um ou outro aspecto do desenvolvimento regional”(IFPI, 2020, p. 101-102).

Neste contexto, apresenta o IFPI, em seguida, o “Mapa de Potencialidades: Territórios de Desenvolvimento Piauí” (PIAÚÍ, 2020), o que nos leva a inferir que será seu referencial material quanto à identificação de atividades produtivas potenciais nos territórios de desenvolvimento. Contudo, não aponta, informações, variáveis ou diretrizes que subsidiem a oferta de educação profissional e tecnológica para a atuação profissional nos diversos setores da economia, como estabelece art. 6º, inciso I, da Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008). São 68 agrupamentos de atividades econômicas contidos no Sistema de Contas Nacionais-IBGE, que derivam da agregação de 673 classes de atividades, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 (IBGE, 2015);

para os quais não há informações quanto a premissas ou qualquer fonte material de dados que permitam identificar o motivo da eleição ou não da oferta de qualquer curso que não esteja identificado com atividades econômicas potenciais, mas que pertencem ao mundo do trabalho.

A falta de informações e variáveis que orientem a oferta não, apenas, em benefício e consolidação dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, mas também para as diversas atividades que compõem os setores econômicos, apontam para sensível limitação na capacidade burocrática institucional de planejar a oferta de cursos, quando se considera o volumoso universo de ocupações reconhecidas no mercado de trabalho brasileiro (BRASIL, 2010). Circunstância esta que se agrava quando o Instituto, nas suas palavras, “busca conciliar as demandas identificadas com a sua vocação e capacidade de oferta de cursos, em relação às reais condições de viabilização da proposta pedagógica” (IFPI, 2020, p. 36); obrigando-o, diante dos limites de sua capacidade, a realizar escolhas e estabelecer prioridades na oferta de cursos sem premissas identificáveis.

Em síntese, observa-se que a proposta formativa do Instituto avança sobre aspectos ligados à consolidação de certos arranjos produtivos e atividades econômicas; elegendo, por conseguinte, prioridades sem que seja possível identificar suas razões. A capacidade de viabilizar as condições de oferta de determinados cursos apontada pelo IFPI pode justificar a eleição de determinados cursos para oferta, contudo essa condição pode preterir reais prioridades de oferta em detrimento de cenários imediatos e mais acessíveis. Cenário, este, que exige alto nível de capacidade burocrática institucional no processamento da consignação de prioridades.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A oferta de formação profissional do IFPI, nível médio e superior, conforme a classificação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016a) e Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (BRASIL, 2016b), abraça os 12 (doze) eixos tecnológicos (à exceção do “Militar”, que não se aplica) estabelecidos. Os três setores econômicos (agropecuária, indústria e serviços) são destino de oferta de cursos, embora haja atividades com acentuada participação econômica que não estejam contempladas (atividades imobiliárias) ou tem oferta mitigada (manutenção automotiva). Há oferta de cursos em todos os territórios de desenvolvimento mapeados para o Estado do Piauí; todavia, entre eles, existem territórios, em que arranjos/atividades produtivas estratégicas, consolidadas e em expansão não têm previsão de oferta de cursos.

Há oferta de curso para atividades produtivas potenciais, elencadas pelo PLANAP (CODEVASF, 2006) e Mapa de Potencialidades: Territórios de Desenvolvimento Piauí (PIAUI, 2020). Os arranjos/atividades produtivas potenciais do comércio e serviços, turismo, mineração, construção civil, indústria alimentícia e de vestuário, e da agropecuária

foram contemplados com formação profissional; no entanto há atividades consolidadas e em expansão, como a área de saúde e energias renováveis, que possuem uma oferta aquém de suas faculdades, e outras, como a aquicultura e a pesca, sem previsão de oferta.

A falta de critérios identificáveis para eleição de oferta de cursos para o total do mercado de trabalho, com suas múltiplas possibilidades e necessidade de estabelecimento de prioridades, é notada. A oferta volta-se para o fortalecimento de alguns arranjos produtivos e atividades econômicas, embora prescindida de critérios e informações qualificadas que permitam uma análise minuciosa sobre como a oferta de educação profissional da entidade atende à demanda por ocupação nos setores econômicos e suas atividades.

A análise da oferta de cursos neste trabalho conduzida aborda a questão sobre a adequação das escolhas feitas durante o processo de implementação da política pública às diretrizes, fins e objetivos estabelecidos pelo formulador para mesma, como roteiro a ser perseguido, examinando as possibilidades e oportunidades de escolha do implementador na realidade. Procurou-se, por conseguinte, identificar, primeiro, a aproximação ou distanciamento escolhas do implementador às diretrizes postas à política; e, segundo, examinar a acuidade das escolhas na oferta formativa, tendo em vista a variedade de possibilidades existentes diante da diversidade e preeminência de atividades econômicas e arranjos/atividades produtivos identificados.

Abordou-se, aqui, a utilização da educação profissional e tecnológica como instrumento/estratégia governamental comprometida com o desenvolvimento socioeconômico local, regional e territorial. Neste sentido, procedeu-se à análise de processo de implementação de política pública, consoante abordagem consubstanciada em instrumentos de planejamento governamental que buscam articular, de maneira funcional, a ideia de formação de cidadãos-trabalhadores emancipados às exigências do mercado de trabalho e do sistema produtivo.

## REFERÊNCIAS

BERSCHKE, Katherine; PRAÇA, Sérgio; TAYLOR, Matthew. **State Capacity and Bureaucratic Autonomy Within National States: Mapping the Archipelago of Excellence in Brazil**. In: The Latin American Studies Association Conference. Washington D.C: 2013. Disponível em: [https://cepesp.files.wordpress.com/2013/06/bersch-praca-taylor-state-capacity-and-autonomy-may-1\\_lasa.pdf](https://cepesp.files.wordpress.com/2013/06/bersch-praca-taylor-state-capacity-and-autonomy-may-1_lasa.pdf). Acesso em: 21 abr. 2021.

BICHIR, Renata. **Para além da “fracassomania”: os estudos brasileiros sobre implementação de políticas públicas**. In: MELLO, Janine; RIBEIRO, Vanda Mendes, MOTTA, Gabriella; BONAMINO, Alice; DE CARVALHO, Cynthia Paes (org.). Implementação de Políticas Públicas e atuação de gestores públicos – experiências recentes das políticas das desigualdades. Brasília: IPEA, 2020. p. 21-41. Disponível em: [www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/200601\\_implementacao\\_miolo\\_cap01.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/200601_implementacao_miolo_cap01.pdf). Acesso em: 20 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento da Educação**. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/pde.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações-CBO**. Brasília, MTE, SPPE, 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, 2016a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>. Acesso em: 23 fev. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília, 2016b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category\\_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192). Acesso em: 23 fev. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Expansão da Rede Federal**. Brasília, 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec-programas-e-aco-es/expansao-da-rede-federal>. Acesso em: 23 fev. 2021.

CODEVASF-COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNÁIBA. **Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do Parnaíba - PLANAP**. Brasília, 2006.

LASTRES, Helena M. M.; CASSIOLATO, José E. et al. **Glossário de Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais**. Rio de Janeiro: Sebrae, 2003. Disponível em: <https://www.ets.ufpb.br/pdf/2013/Livros%20e%20artigos%20extras/Gloss%C3%A1rio%20de%20Arranjos%20e%20Sistemas%20Produtivos.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2021.

LOPEZ, Félix. O lugar do funcionalismo federal no setor público nacional. In: CAVALCANTE, Pedro Luiz Costa; SILVA, Mauro Santos. **Reformas do Estado no Brasil: trajetórias, inovações e desafios**. Brasília: IPEA, 2020. p. 137-159. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10552>. Acesso em: 19 abr. 21.

MARTINS, Luciano. **Estado Capitalista e Burocracia No Brasil Pós-64**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais – BRASIL Referência 2010: Nota Metodológica nº 3 – Classificação de Atividade e Produtos**. Brasília, 2010. Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Contas\\_Nacionais/Sistema\\_de\\_Contas\\_Nacionais/Notas\\_Metodologicas\\_2010/03\\_classificacao.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Sistema_de_Contas_Nacionais/Notas_Metodologicas_2010/03_classificacao.pdf). Acesso em: 16 jun. 2021.

\_\_\_\_\_. **Sistema de Contas Regionais Brasil 2018**. Rio de Janeiro, 2020a. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101765\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101765_informativo.pdf). Acesso em: 11 mar. 2021.

\_\_\_\_\_. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2018**. Rio de Janeiro, 2020b. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101776\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101776_informativo.pdf). Acesso em: 29 jan. 2021.

\_\_\_\_\_. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Rio de Janeiro, 2021a. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil>. Acesso em: 29 jan. 2021.

IFPI-INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2020-2024**. Teresina: Editora, 2020. Disponível em: [https://www.ifpi.edu.br/pdi/pdi-2020-2024/documentos/pdi-2020-2024-\\_anexo-resolucao-009\\_2020-consup.pdf/view](https://www.ifpi.edu.br/pdi/pdi-2020-2024/documentos/pdi-2020-2024-_anexo-resolucao-009_2020-consup.pdf/view). Acesso em: 23 fev. 2021.

PIAUÍ. **Lei Complementar nº 87 de 22/08/2007. Estabelece o Planejamento Participativo Territorial para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Piauí e dá outras providências**. Piauí. Teresina, 2007.

PIAUÍ. **Mapa de Potencialidades: Territórios de Desenvolvimento Piauí**. Teresina, 2020. Disponível em: [https://www.pi.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/MAPA\\_PI\\_29abril19\\_final.jpg](https://www.pi.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/MAPA_PI_29abril19_final.jpg). Acesso em: 23 fev. 2021.

SILVA, Pedro Luiz Barros ; MELO, Marcus André. **O Processo de Implementação de Políticas Públicas no Brasil: características e determinantes da avaliação de programas e projetos**. Campinas: Núcleo de Estudos de Políticas Públicas – UNICAMP. *Caderno de Pesquisa*, n. 48, outubro, 2000. Disponível em: [http://governancaegestao.files.wordpress.com/2008/05/teresa-aula\\_22.pdf](http://governancaegestao.files.wordpress.com/2008/05/teresa-aula_22.pdf). Acesso em: 21 jan. 2013.

SILVA NETO, José Tavares da; PASSOS, Guiomar de Oliveira. (2015). **Análise da implementação dos Institutos Federais de Educação no Piauí: escolha de municípios e cursos**. Revista Do Serviço Público, 66(1), 75 - 95. <https://doi.org/10.21874/rsp.v66i1.416>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações sociais 92, 93, 94, 95, 96  
Ambiente de trabalho 60, 68, 150, 157  
Análise multicritério ou apoio multicritério à decisão 51  
Arranjos produtivos 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10

### B

Biblioteca 11, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 151  
Bibliotecas universitárias 25, 26, 28, 29, 30, 43

### C

Contadores 163, 164  
Culpabilidade 173, 174, 175

### D

Degradação ambiental 122  
Desarrollo 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 24, 136, 137  
Direito penal 173

### E

Ecoturismo 122, 136, 137  
Educação profissional e tecnológica 1, 2, 8, 10  
Estratos empresariales 14

### F

Formação de lideranças 151

### G

Gestão dos produtos turísticos 139, 140  
Gestor 55, 74, 81, 159

### H

Hospedagem 126, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

### I

Imputabilidade 173, 174, 175, 177  
Inovação 25, 26, 27, 30, 31, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 60, 61, 62, 66, 68, 69, 70, 88, 139, 153

Inteligência de mercado 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 85, 87, 88, 90  
Inteligência emocional 149, 150, 151, 153, 154, 159, 160, 161  
Interesse público 45, 98, 99  
Inventários dos recursos 139, 140, 145

## **M**

Meio ambiente 96, 121, 123, 143  
Mercado de varejo 73  
Mercados 17, 59, 76, 78, 79, 112, 114, 143  
Micro y pequeña empresa 14, 15, 18  
Mulher 126, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

## **O**

Organização Mundial de Saúde 101, 177

## **P**

Patriarcalismo 168  
Perfil de liderança 149, 156, 157  
Perícia contábil judicial 162, 163  
Perito 163, 164  
Plano de desenvolvimento industrial 45, 47, 56  
Plataformas colaborativas 58, 59, 60, 61, 62, 68, 69, 70  
Políticas públicas 1, 10, 12, 45, 57, 95, 96, 97, 100, 102, 110, 172  
Procesos de producción 14  
Produto Interno Bruto 3, 11, 107  
Produtos inovadores 59, 68  
Projetos sociais 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

## **R**

Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 2

## **S**

Sociedade contemporânea 26, 42

## **T**

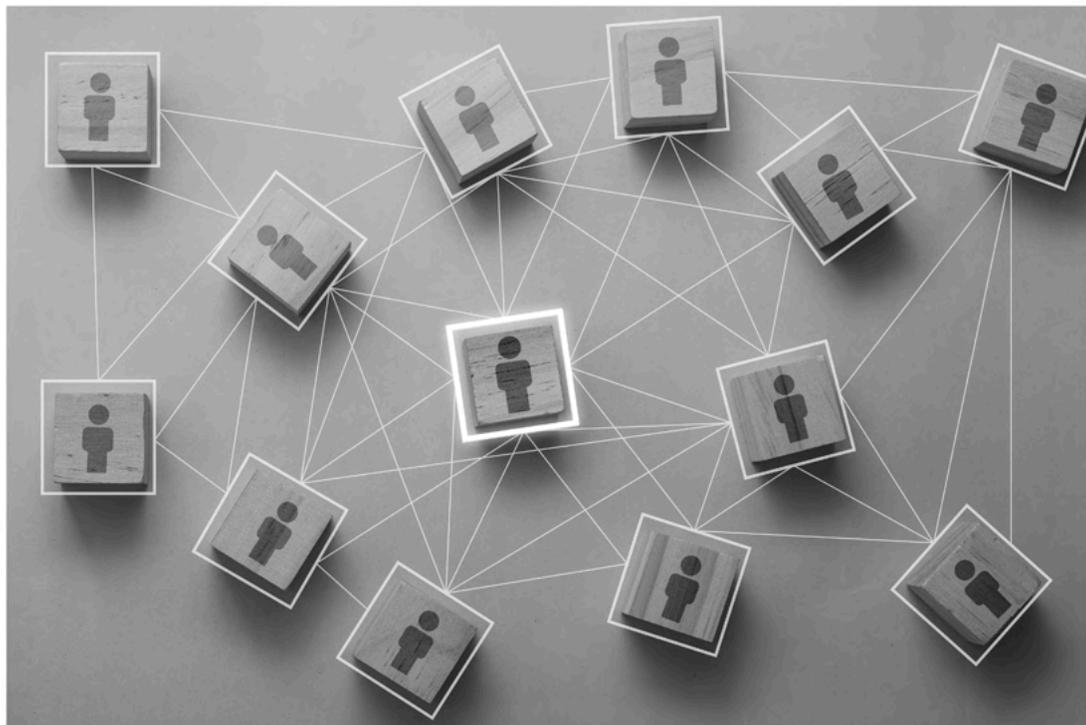
Teoria da inteligência emocional 149, 150, 151  
Terceiro setor 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

## **U**

Universidade 1, 25, 26, 31, 34, 56, 58, 89, 99, 100, 120, 123, 124, 139, 149, 153, 171, 172, 173, 200

## **V**

Violência 100, 101, 105, 110, 116, 118, 119, 153, 167, 169, 172



# Ciências sociais aplicadas: **ENTRE O APLICADO E O TEÓRICO**



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



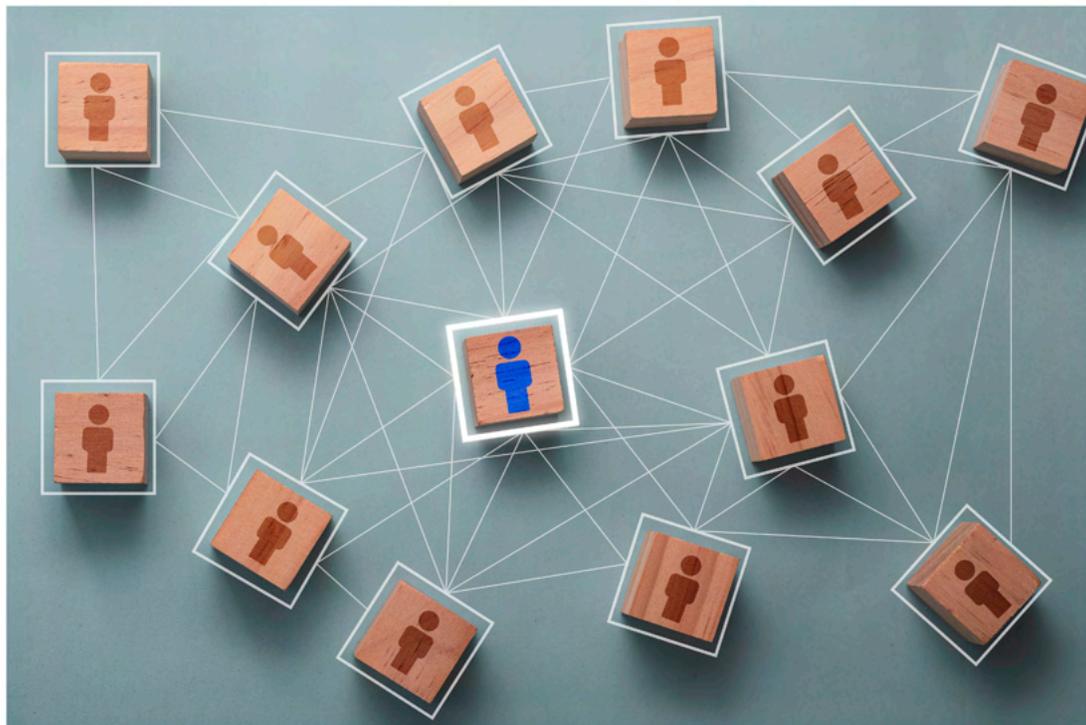
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Ciências sociais aplicadas: **ENTRE O APLICADO E O TEÓRICO**

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)